

| RELATÓRIO TÉCNICO (x) PARCIAL () FINAL | |
|---|---|
| Título do projeto: | Semeando Esperança no Alto Oeste Potiguar |
| Nº do instrumento: | |
| Entidade Conveniente/Beneficiária da Subvenção: | Seapac – Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários |
| Entidade Executora: | |
| Entidade Interveniente: | |
| Coordenador Geral: | Fabrcio Edino Barbosa Jales |
| Coordenador Adjunto: | José Procópio de Lucena |
| Local(is) de realização do projeto: | Território Rio Grande do Norte 1 – Alto Oeste Potiguar |
| Período do relatório: | 30/05/2019 a 21/10/2019 |
| Objetivo Geral: | Aumentar a renda de agricultores familiares do Território Rio Grande do Norte 1, por meio do fortalecimento da bovinocultura, usando a estratégia do cultivo da palma forrageira, adensada, consorciada, e irrigada com reuso de água cinza. |
| Objetivos Específicos: | Fomentar o cultivo da palma forrageira consorciada como estratégia de convivência com o semiárido do Oeste Potiguar em 220 UPFs - Unidades Produtivas Familiares; Implementar 32 UDs – Unidades Demonstrativas para produção de forragem de alta qualidade, pautada no cultivo da palma adensada, consorciada e irrigada por gotejamento, usando água de reuso, gerando oportunidade de trabalho, capacitação e aumentando a renda familiar. |

1. Resumo Geral da Execução do Projeto

a. Resultados parciais ou totais obtidos.

O Projeto Semeando Esperança, no Alto Oeste Potiguar, teve início com o lançamento da proposta de trabalho, no Território, com a presença de todos os 16 Municípios e participação ativa de lideranças municipais e parceiros. O projeto beneficiará 220 famílias de 16 municípios da região, tendo como objetivo aumentar a renda dessas famílias. Das 220, 188 serão beneficiadas com o cultivo da Palma Forrageira, consorciada com moringa e leucena; e as outras 32 famílias serão trabalhadas na perspectiva de construir unidades demonstrativas, sendo duas por cada município.

O projeto está sendo executado nos municípios de Água Nova, Alexandria, Antônio Martins, Doutor Severiano, Encanto, Francisco Dantas, Frutuoso Gomes, João Dias, José da Penha, Marcelino Vieira, Pau dos Ferros, Pilões, Rafael Fernandes, São Francisco do Oeste, São Miguel e Tenente Ananias.

Desde o início das atividades o Seapac tem se preocupado em publicar em suas mídias sociais - Site: <https://www.seapac.org.br/>, no Facebook: <https://www.facebook.com/seapac.rn/> e instagram: <https://www.instagram.com/seapac.rn/> - notícias a respeito do Projeto, como também tem divulgado o trabalho por meio das emissoras de rádio locais - FMs da Região do Alto Oeste que são a Obelisco FM e a MINHA Vida FM de Martins/RN. Além desses canais de comunicação, o Seapac também preparou mídias para veicular pelo WhatsApp; criou uma logo do projeto – com as marcas do BNB e do Seapac - para exibição em banners que serão utilizados em todas as atividades.

Em todos os momentos de comunicação o Seapac evidenciou a importância da parceria com o Banco do Nordeste do Brasil e as perspectivas positivas do Projeto para o Território Alto-Oeste.

Antes das atividades a coordenação do Projeto visitou todos os 16 Município e fez contato prévio, mobilizando e articulando as famílias envolvidas e parceiros locais para o envolvimento e participação nos eventos.

Nesse contexto, apresentamos o presente relatório que se refere à descrição das ações da primeira fase do Projeto, destacando-se as seguintes atividades: Encontro Territorial; Encontros Municipais; Cadastramento e Diagnóstico das 32 Unidades demonstrativas; e implementação das áreas de consórcio de Palma com Moringa e Leucena.

1.1 Encontro Territorial:

Esse encontro aconteceu no dia 27 de junho/19, no Auditório da Paróquia de Pau dos Ferros, em que participaram lideranças e parceiros locais dos 16 Municípios e agricultores beneficiários, além da Coordenação Estadual do Seapac (Diácono e Advogado Francisco das Chagas Teixeira de Araújo e Verônica Barros); e representantes do Banco do Nordeste (Frederico Cavalcante de Moura, José Augusto e Agnelo Peixoto Neto – Gerente Executivo de Desenvolvimento Territorial da

Superintendência do BNB em Natal). No total, participaram 103 pessoas, sendo 82 homens e 21 mulheres com idade entre 24 e 77 anos.

Durante o encontro foi realizada uma apresentação do projeto na íntegra, socializando os objetivos, metas, atividades e cronograma. Destacou-se a importância do Comitê Gestor da Bovinocultura de Leite para a região e a importância do projeto, trabalhando a temática da convivência com o semiárido, o uso consciente da água e reuso das águas cinzas. Com o projeto, na região Oeste, a cultura da palma forrageira será fortalecida, de forma especial em sistema adensado e consorciada com a moringa e a leucena.

Os parceiros presentes - EMATER, Prefeituras, Sindicatos, Igreja, Sebrae, SENAR, UFERSA, ASA – Alto Oeste, ressaltaram a importância do projeto para o desenvolvimento da região por meio de uma atividade sustentável que dá autonomia às famílias envolvidas. Os representantes do BNB colocaram a importância desse momento, enfatizando o trabalho que vem sendo desenvolvido por meio do PRODETER e, com a parceria do Seapac, acreditam no fortalecimento desses espaços. Falaram ainda sobre a importância do Comitê Gestor da Bovinocultura para a região e do FUNDECI, sempre retratando a preocupação com o desenvolvimento da região.

Ao final do encontro foi elaborado um cronograma dos encontros municipais, com participação das lideranças de cada município, que irão acontecer no período de 22 a 31 de julho/19.

1.2 Encontros Municipais:

Em cada um dos 16 Municípios foi realizado um encontro de socialização e diálogo, em que foi apresentada a proposta de trabalho do Projeto, na íntegra, promovendo o diálogo direto com as lideranças locais e, principalmente, com as famílias beneficiárias. Em todos os encontros o Seapac apresentou o detalhamento de cada atividade e a metodologia a ser utilizada, enfatizando a importância da participação dos parceiros locais, e a responsabilidade do Seapac e do Banco do Nordeste. Foram apresentados os objetivos, as metas, as atividades e o cronograma do projeto.

Nesses encontros municipais foram convidados e participaram a equipe do projeto, representante do BNB, diversos parceiros locais como EMATER, Secretarias Municipais de Agricultura e de Assistência Social, Conselhos Municipais de

Desenvolvimento Rural Sustentável e de Assistência Social, Sindicatos e associações comunitárias.

Foi possível interagir mais com as famílias, debatendo sobre seus principais problemas e apresentando o projeto como parte importante para o desenvolvimento da bovinocultura de leite, tornando-a mais sustentável e viável para essa região semiárida. De forma detalhada foi apresentada a ideia de trabalhar com a palma resistente a cochonilha do carmim, de forma adensada e consorciada com outras duas espécies forrageiras, também adaptadas a nossa região: a Leucena e a Moringa.

A equipe do Seapac apresentou de forma estratégica a importância das três plantas, buscando sensibilizar todas as famílias e parceiros locais para que a proposta ganhe adesão de todos. A palma forrageira orelha de elefante é tolerante à cochonilha do carmim, é altamente adaptada ao semiárido, chega a produzir em média 300ton/ha ano, possui muita água e muita energia, por isso se caracteriza como uma reserva estratégica para cada família. A Moringa e Leucena, também é resistente à seca e produz uma forragem de qualidade, acrescentando minerais e grandes quantidades de proteína. Assim, o consórcio ganha força e as três plantas se complementam como uma forragem que pode e deve ser estratégica no volume e no concentrado.

Nesses encontros foi trabalhada, também, a questão do uso sustentável da água, mostrando sua importância e os limites de uso nos sistemas de produção, especialmente na região semiárido onde há escassez desse bem. Nesse sentido, a tecnologia do reúso de água da unidade familiar se caracteriza como uma grande oportunidade, principalmente para possibilitar a produção de forragem em grande quantidade e em qualidade ao redor de casa; como também para eliminar possíveis fontes de contaminação das pessoas e terceiros e demonstrar à população que é preciso e possível reusar as águas servidas.

Nesse sentido, o projeto possibilitará uma grande reflexão junto à sociedade sobre o uso consciente da água e de formas efetivas de reúso. Ficou claro, também, ao final dessa discussão, que em cada município serão escolhidas duas famílias para servirem de Unidades Demonstrativas com o sistema de reúso de água.

Ao final de cada encontro foi apresentada a lista de famílias beneficiárias do PRODETER, a qual foi construída por parceiros do Banco do Nordeste presentes no Comitê Gestor da Bovinocultura de Leite do Alto Oeste, no ano de 2016. Na ocasião, foram lidos todos os nomes das famílias e os participantes dos encontros confirmaram

ou não a permanência dessas famílias na atividade. Aquelas que não estão trabalhando na atividade da bovinocultura foram retiradas da relação, abrindo vagas para outras pessoas. No entanto, nesse momento, não foi realizada nenhuma substituição.

Dentre os 16 Municípios somente Água Nova não tinha famílias selecionadas, sendo assim, a princípio e em acordo com agência de Pau dos Ferros, todas as vagas deverão seguir para a constituição da relação de beneficiários desse município.

Por fim, em comum acordo com o coletivo do encontro, foi realizada a escolha das duas unidades demonstrativas para o sistema de reuso de águas cinza. Foram estabelecidos alguns critérios para balizar a escolha das Unidades, dentre elas: se a família possui água suficiente para a manutenção do sistema de reuso (400litros/dia); se na residência tem um número de pessoas suficiente para gerar a quantidade de águas residuais; se a família tem interesse em implementar o sistema de reuso; e, finalmente, a questão da renda, como critério de desempate.

A partir desses critérios foram selecionadas as 32 Unidades Demonstrativas, localizadas nos 16 municípios do Projeto. Vale salientar que todas as informações apresentadas, no momento da seleção, serão confirmadas posteriormente por meio de um diagnóstico, realizado em campo.

Ficou encaminhado, ao final de cada encontro, que a equipe do Seapac fará visita técnica pedagógica às famílias para cadastrá-las, realizadas os diagnósticos e escolher, com elas, o local onde serão implementadas as áreas de cultivo. Para isso, foi elaborado um cronograma para realização das visitas, em cada um dos municípios, que acontecerão no período de 1º de agosto a 06 de setembro/19. A equipe do Seapac também fez, junto com as famílias e parceiros, um cronograma para a entrega das sementes de palma, de moringa e leucena, que acontecerá no período de 17 a 27 de setembro/19.

1.3 Visita técnica pedagógica:

Durante o período de 1º de agosto até 14 de setembro/19 foram realizadas 265 visitas às famílias dos 16 municípios, dentre elas, as que já estavam cadastradas e aquelas famílias novas em potencial, a serem cadastradas, totalizando 220 cadastros.

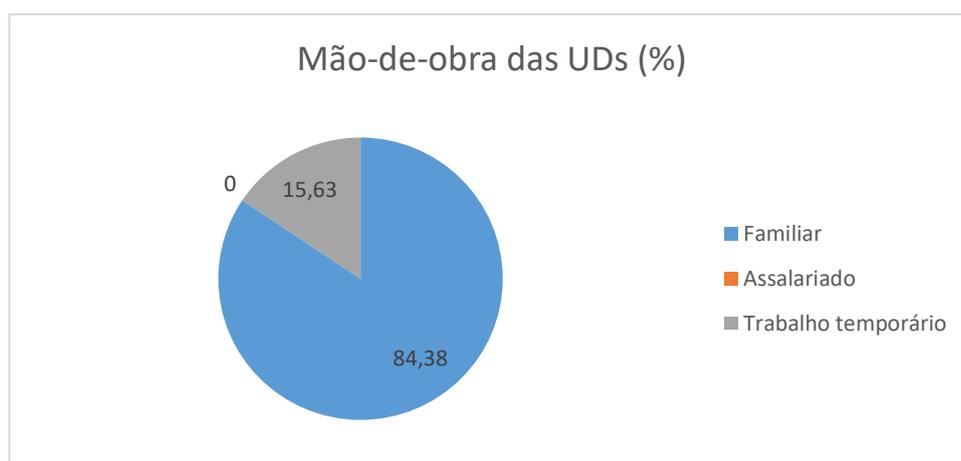
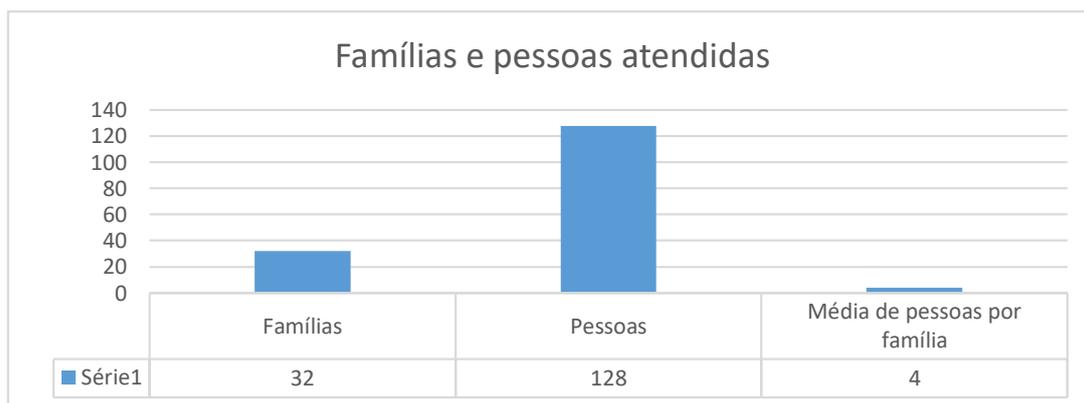
As visitas às 220 famílias possibilitaram à equipe do Seapac, em conjunto com cada uma dessas famílias, a escolha do local a ser implementado o cultivo das palmas,

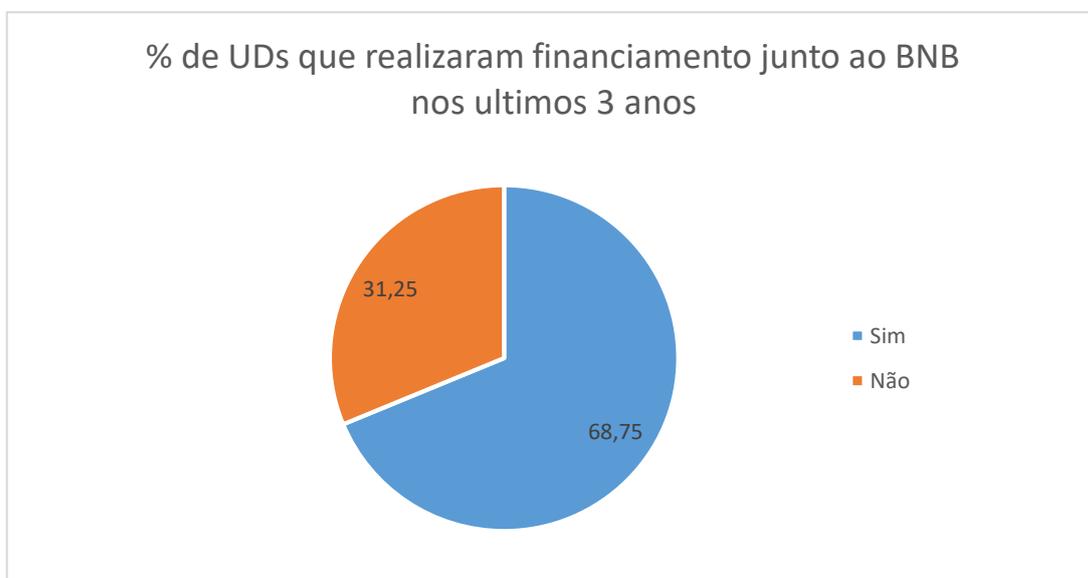
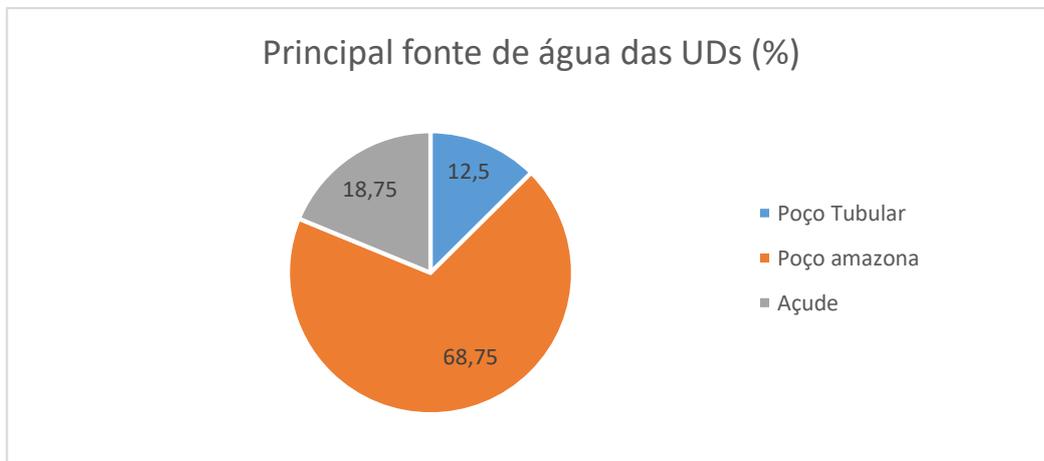
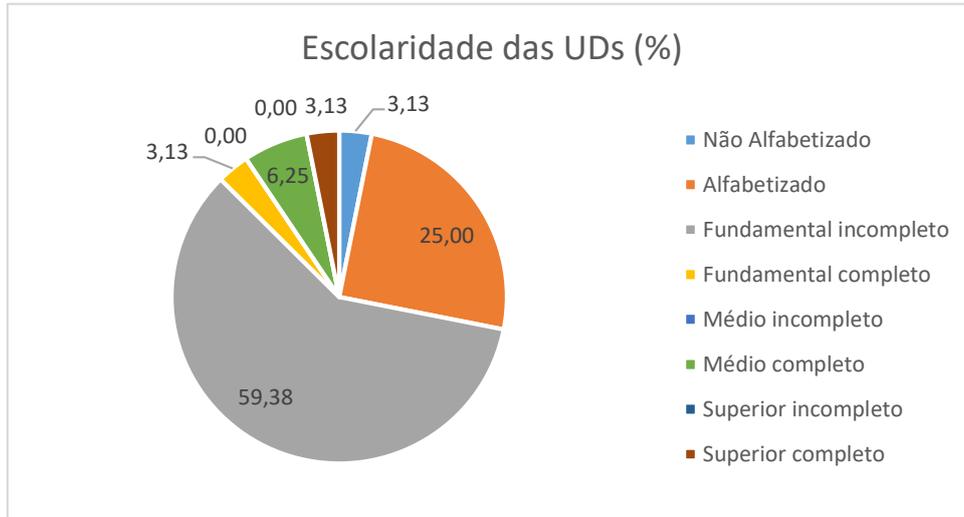
levando em consideração o melhor solo para o plantio, como também a proximidade do local onde a família alimenta o seu rebanho e da fonte de água existente.

Durante as visitas foram realizados os cadastros das famílias, com o objetivo de coletar informações sobre os dados pessoais, como CPF, DAP, NIS e a localização geográfica de cada família. No tocante às 32 Unidades Demonstrativas foi realizado um diagnóstico mais detalhado, incluindo dados sobre o sistema de produção e a comercialização.

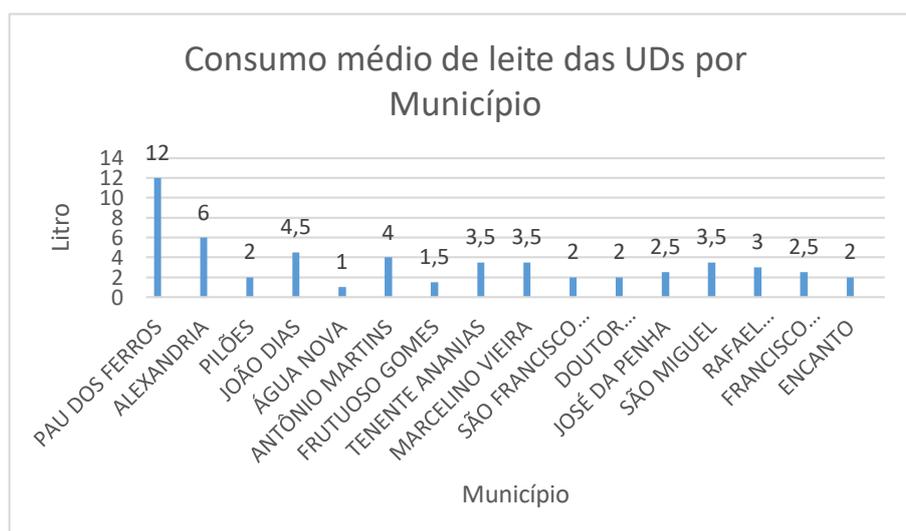
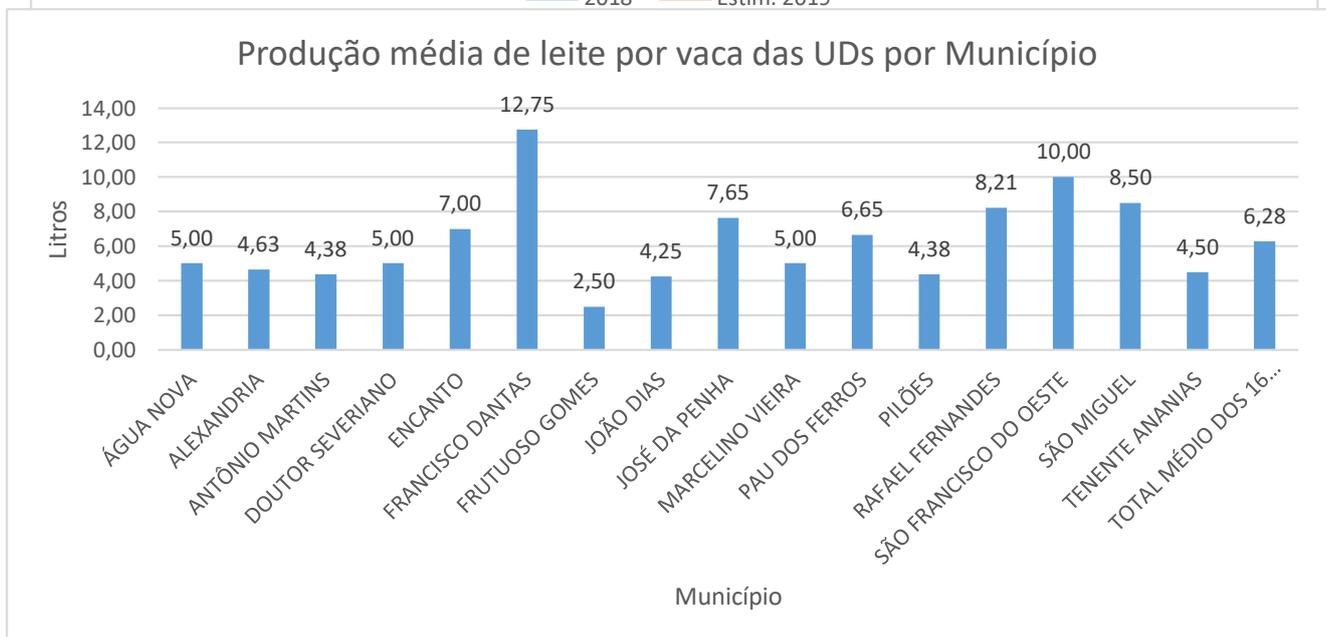
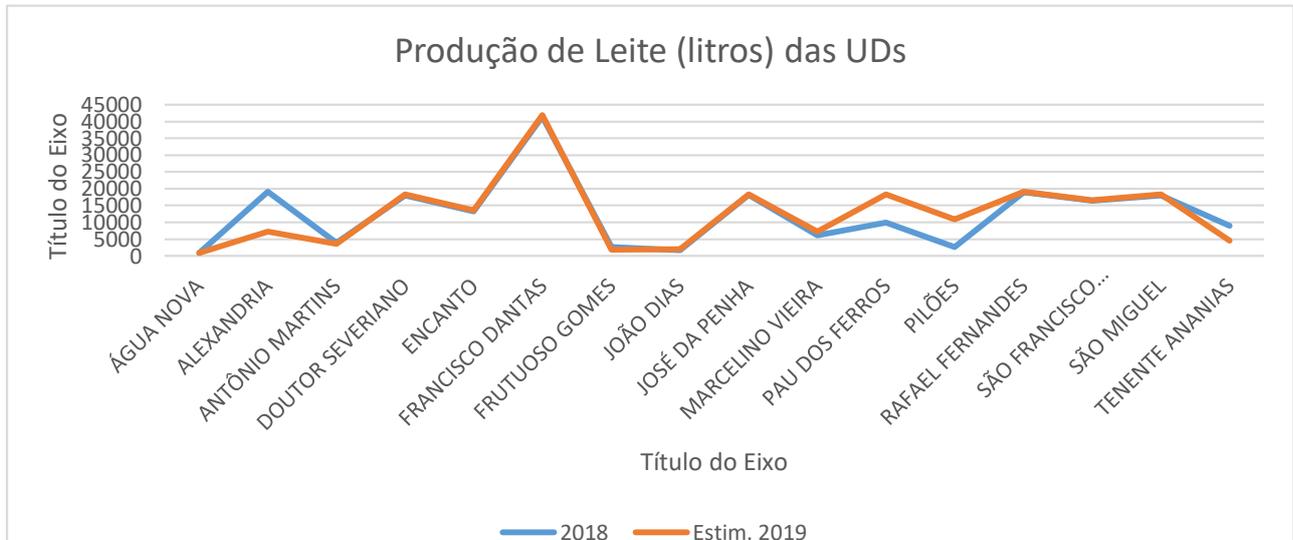
Abaixo, apresentamos o resultado do diagnóstico das 32 Unidades Demonstrativas - UDs.

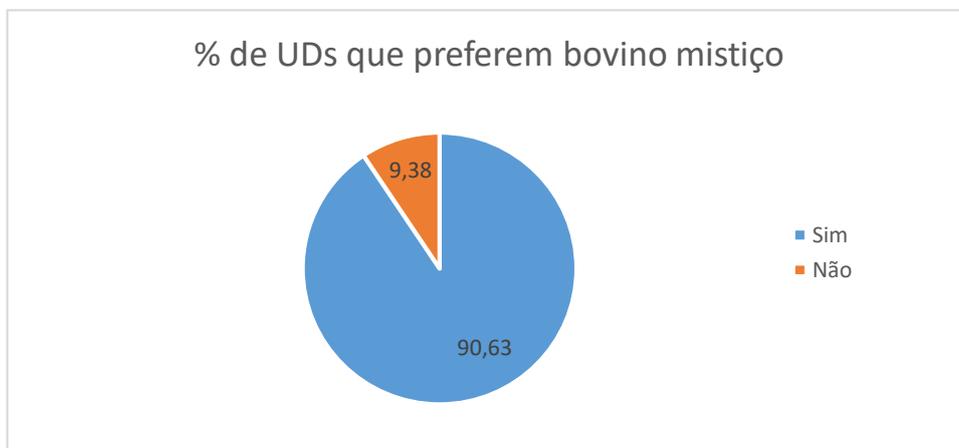
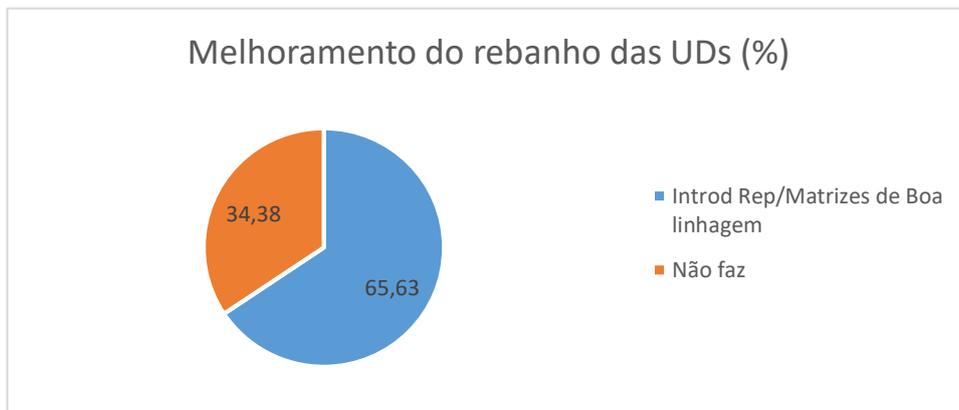
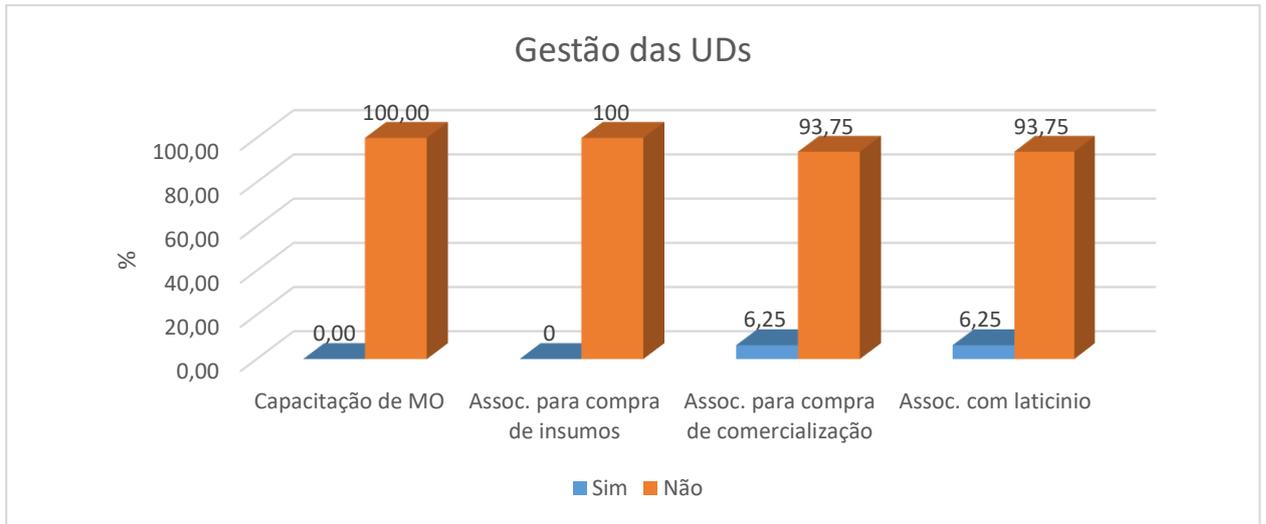
PERFIL DAS 32 UNIDADES DEMONSTRATIVAS - UDs



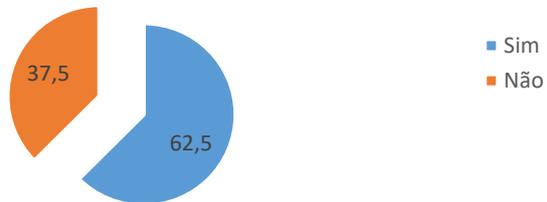


PRODUÇÃO E CONSUMO DE LEITE DAS UDs POR MUNICÍPIO

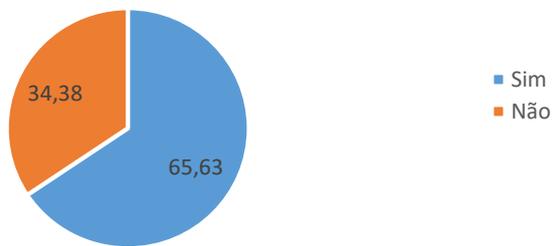




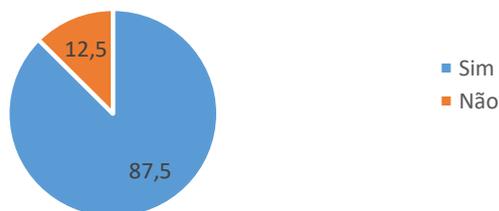
% de UD's que tem alguma experiência com palma,
mesmo que seja da gigante

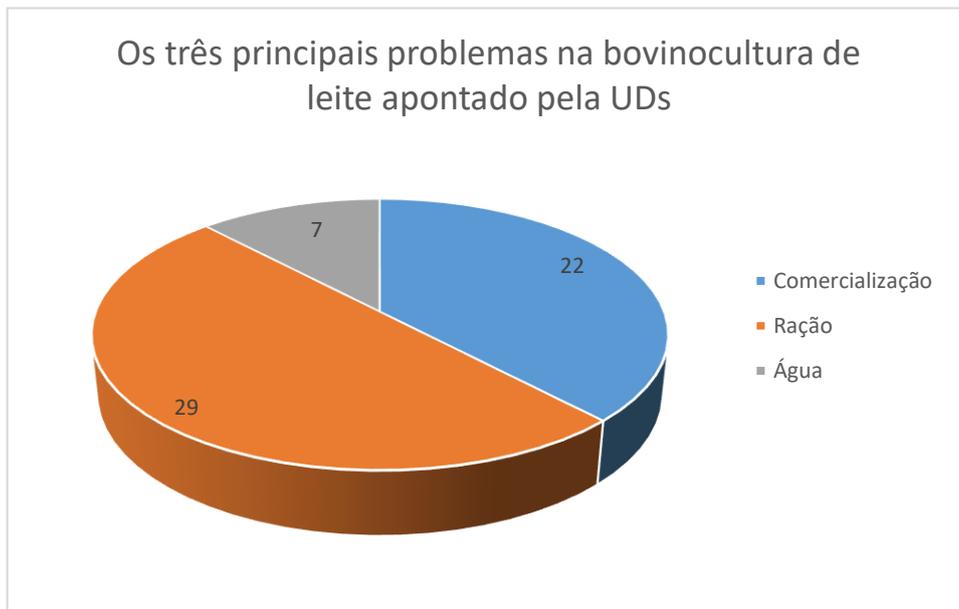
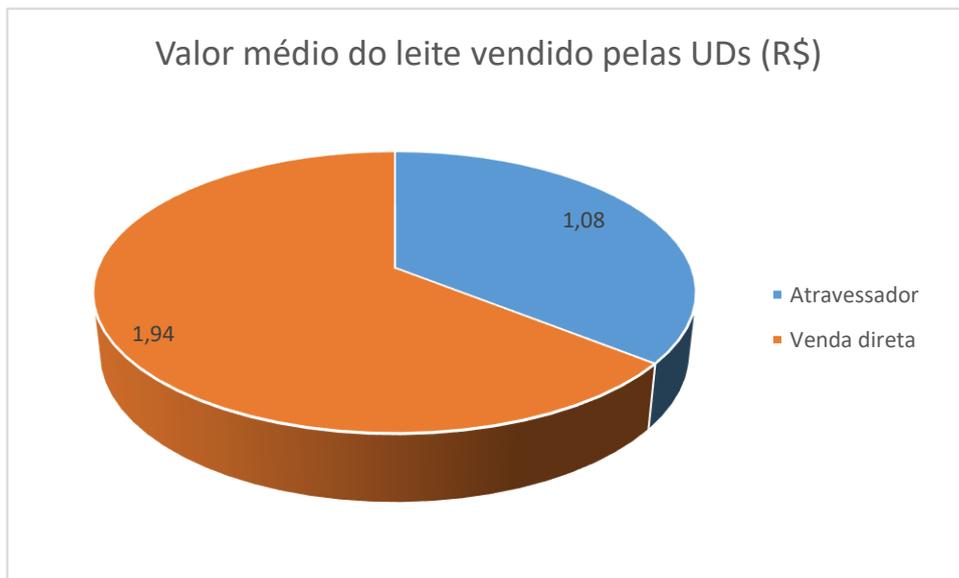
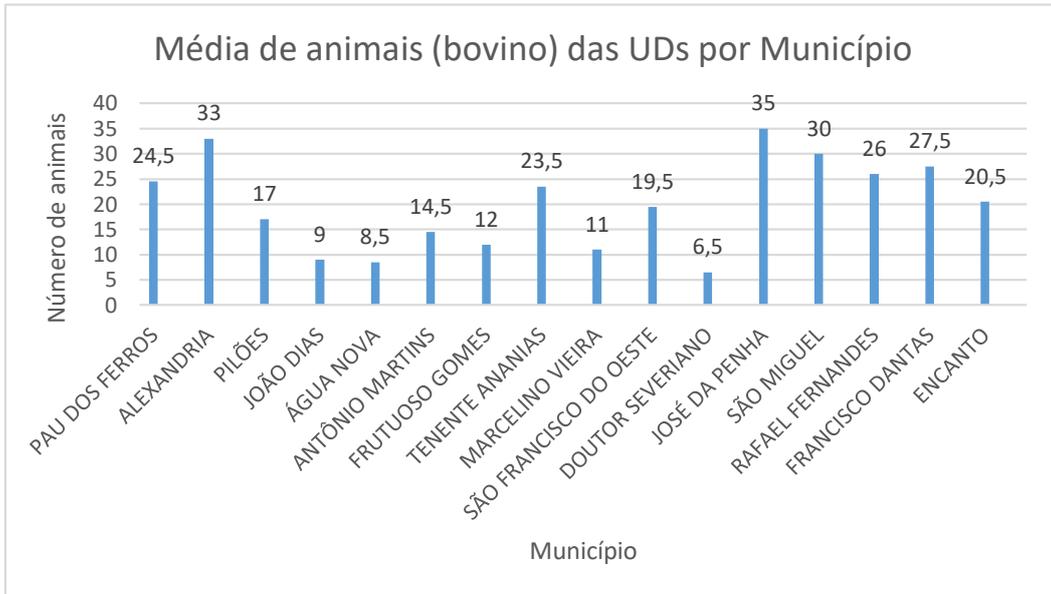


% de UD's que tem algum tipo de reserva estratégica



% de UD's que usam concentrado na alimentação
do rebanho





A partir dos diagnósticos a equipe elaborou um conjunto de informações necessárias para compreender melhor como essas famílias trabalham e vivem dessa atividade, destacando, também, a realidade em que elas produzem e como produzem.

Alguns dados são importantes descrever para compreendermos, melhor, o sistema de produção familiar das 32 Unidades Demonstrativas, conforme segue: 100% das famílias são mini ou micro, ou seja, possuem uma renda, porém, não superam a renda de um agricultor familiar pronaiano. Somente com as UD's serão beneficiadas, de forma direta, 128 pessoas; 84,38% das Unidades Demonstrativas têm em sua base a mão de obra familiar e somente 15,63% ocupam mão de obra temporária; a grande maioria dos responsáveis pelas unidades de produção só possuem o ensino fundamental incompleto, representando 59,38%; e 25% são alfabetizados (sabem ler e escrever). Todas as famílias possuem ao menos uma fonte de água principal, sendo que 68,75% têm poço amazona, 18,75% têm açude como fonte principal e apenas 12,5% possuem poço tubular. Das 32 UD's 68,75% realizaram financiamento junto ao BNB nos últimos três anos.

Dois dos dezesseis municípios apresentam estimativa de produção, em 2019, menor que a produção em 2018, porém, a maioria apresenta uma estimativa, para este ano, igual ou superior à produção de leite em 2018. Observamos que a média de produção de leite por animal/dia das UD's é baixa, sendo 6,28L/vaca/dia. O consumo médio de leite das famílias é razoável, chega a 3,72L por família/dia, representando uma fonte importante para a soberania alimentar dessas famílias.

Quando se fala em gestão da unidade de produção, nenhuma das famílias se associa para compra de insumos. Somente 6,25% buscam alguma forma de associação para comercializar e/ou fazer parceria direta com laticínio. 65,63% das famílias procuram introduzir reprodutores e/ou matrizes como forma de melhorar o rebanho; e 90,63% preferem animais místicos, isso devido a sua rusticidade.

Quanto à experiência com o cultivo da palma 62,5% das famílias têm alguma experiência, sendo a grande maioria com a palma gigante. 65,63% das famílias possuem algum tipo de reserva estratégica, porém, 87,5% usam concentrado adquirido fora da propriedade, aumentando, assim, o custo de produção e a dependência das famílias em relação ao mercado externo.

As famílias apresentam três principais problemas na atividade da bovinocultura: em primeiro lugar, o da produção e custo da ração; depois a comercialização, principalmente por causa atravessador; e, por último, a dificuldade de acesso à água. Com relação à comercialização, as famílias relatam que, quando o leite é vendido de forma direta ao consumidor o preço médio, dentre as UD's, é de R\$ 1,94 o litro; e quando é vendido via atravessador o preço baixa para R\$ 1,08/l. Esse é um dos problemas que precisa ser debatido no Comitê Gestor para que sejam encontradas soluções capazes de dar maior autonomia e renda a essas famílias.

Das 32 UD's, 84,37% são de famílias que já estavam cadastradas no PRODETER, as outras 15,63% são de famílias que foram cadastradas durante essa fase inicial do projeto.

1.4 Encontro para entrega das palmas:

O Seapac, juntamente com representantes do Banco do Nordeste, e de parceiros locais, realizaram um ato em cada um dos 16 municípios, marcando a entrega das sementes de palma, de moringa e leucena. Na ocasião, cada família recebeu, além das sementes, um informativo impresso sobre o projeto, contendo detalhes importantes sobre a implementação das áreas, desde a escolha do local até o plantio; e o passo a passo para o bom desenvolvimento das áreas. Além disso, foram distribuídos bonés com alusivos ao projeto, com as logomarcas das entidades envolvidas. Por fim, foram tiradas todas as dúvidas possíveis.

A coordenação do projeto vem fazendo um conjunto de esforços para firmar parcerias visando ao fortalecimento das ações do projeto, dentre elas, se destaca a parceria com a EMPARN e as Prefeituras, que possibilitará a cada uma dessas famílias beneficiárias 900 raquetes a mais de palma. A EMPARN doará as raquetes e as Prefeituras entrarão com o transporte. As raquetes doadas pela EMPARN são de três espécies: orelha de elefante, miúda e ipa sertânia. Para isso, está sendo trabalhado um cronograma com esses parceiros para que, até dezembro, todos possam receber essas raquetes de palmas.

Nesse momento, apenas os municípios de São Francisco do Oeste e José da Penha já receberam, esses quantitativos de palma aos dois Município somam 35.000

raquetes de palma. O projeto distribuiu 47.000 raquetes, nesse sentido já foram distribuídas as 188 famílias um total de 82.000 raquetes de palma, todas resistentes a cochonilha do carmim.

Ao receber as sementes de palma, de moringa e leucena, cada família assinou a lista de recebimento com o termo de compromisso em zelar pelo bom andamento do projeto.

b. Principais dificuldades ocorridas na execução do projeto, conforme o caso, e quais as ações corretivas implementadas.

- Desistência e/ou exclusão de famílias por não estarem mais na atividade. Para tanto, a equipe em conjunto com os parceiros fez novos cadastros, sempre observando os critérios iniciais para a participação.
- Comunicação, de início a equipe teve dificuldades de comunicação junto as famílias, nessas localidades o sinal de telefonia é muito fraco e dificultou a comunicação - buscou-se interagir de forma mais articulada com parceiros locais, haja vista a dificuldade de comunicação com as famílias beneficiárias;
- Distância dos centros das cidades, nesse início de projeto, é mais do que necessário fazer uma visita in-loc a cada uma das 220 famílias, nesse sentido, foram necessários dois carros, assim, o coordenador também fez trabalho de campo.

c. Principais atividades de coordenação e gerenciamento do projeto.

- Planejamento semanal, participação direta em todas as atividades nos municípios;
- Articulação de parceiros locais (Prefeituras, Sindicatos e EMATER) e territorial (EMPARN);
- Comunicação dentro e fora do território;
- Organização dos processos de cotação para o bom andamento do projeto, autorização de pagamento e produção de documentos informativos.

d. Alterações relevantes ocorridas na composição da equipe executora, justificando as mesmas.

- Conforme já encaminhado por e-mail, aos responsáveis pelo convênio, houve uma mudança da Coordenadora adjunta por motivos de doença, a qual foi substituída por José Procópio de Lucena, com capacidade compatível; como também a mudança do Técnico em Agropecuária, que, por motivo de desistência justificada por questões pessoais, foi substituído por Alexandre Lourenço da Silva, que passou por um amplo e democrático processo seletivo para ocupar a vaga, possuindo capacidade técnica e experiência compatíveis para a função.
- e. Situação das parcerias, se houver, declarando sobre a concretização, ou não, das contrapartidas compromissadas e relatando as atividades desenvolvidas em conjunto.
- f. Outros comentários considerados relevantes.
- A Coordenação do projeto está fazendo uma ampla articulação com a UFERSA – Universidade Federal do Semiárido, Campus de Pau dos Ferros, através do Professor Alex Pinheiro Feitosa - do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental - para que, juntamente com a EMPARN, possa realizar pesquisa de campo nas áreas de reúso de águas cinza. Para isso, está sendo preparado um Projeto de Extensão submetido ao Plano Interno de Pesquisa da UFERSA, para a realização da atividade de pesquisa, cujos parâmetros estão em construção pelo corpo docente da Universidade.

2. Metas Realizadas:

| META | % DE REALIZAÇÃO | EVIDÊNCIA DE REALIZAÇÃO |
|---|-----------------|--------------------------------------|
| Implantar 188 áreas de Palma Forrageira, consorciada com Moringa e Leucena | 30 | Relatório, lista de presença e fotos |
| Implantar 32 UDs – Unidades Demonstrativas de Palma Forrageira adensada, consorciada e irrigada | 25 | Relatório, lista de presença e fotos |

- a. Conclusões – Apresentar as conclusões sobre os resultados obtidos, com relação aos objetivos e metas do projeto.
 - Diante do exposto, percebe-se que todas as atividades foram devidamente realizadas, conforme o cronograma de atividades e planejamento com os municípios. Todas as famílias receberam a visita técnica; foram cadastradas; e realizados os diagnósticos das 32 famílias que serão Unidades Demonstrativas. Realizamos, também, o encontro territorial e os dezesseis encontros municipais. Foram entregues as sementes de palma forrageira orelha de elefante, as sementes de moringa e leucena a cada uma das 188 famílias, todas as 188 áreas foram de cultivos foram plantadas inicialmente com as palmas, concluindo-se a primeira fase do Projeto. Compreendemos, assim, que os resultados previstos foram alcançados de acordo com o planejado e um ambiente de fortalecimento da cadeia produtiva da bovinocultura de leite na região Oeste está sendo construído.
- b. Sinalizar sobre a aplicabilidade dos resultados para a mitigação de gargalos ou potencialização de avanços do setor produtivo ou público.
- c. Apresentar assuntos de relevância significativa para serem abordados em projetos posteriores.

3. Anexos – Documentos que comprovem a realização dos objetivos e metas.

- a. Fotos do Encontro Territorial;**
- b. Fotos dos Encontros Municipais;**
- c. Fotos das Visitas de cadastros e diagnósticos;**
- d. Fotos da Distribuição das sementes de palma, de moringa e leucena;**
- e. Fotos das áreas implantadas;**
- f. Listas de presença – Encontro Territorial;**
- g. Listas de presença – Encontros Municipais;**
- h. Relação das 220 famílias beneficiárias;**
- i. Lista de recebimento das sementes de palma, de moringa e leucena e termo de compromisso coletivo.**



Fabrício Edino Barbosa Jales
Coordenador do Projeto